Tatá e Danú - Valsa Sina

Tom: D

7 Db7 Gb7 D7 Db7
Db7
Ai que eu não aguento teu pavio, meu lamento
Gb7 D7 Db7 C7
Ai que eu não resisto faço a cama e insisto
Bm E7
Deita, que eu te embaralho
A D
Deita, que eu te ensino um talho
Abm Db7 Gbm
Gb7 F7 E7
Deita, que eu te dobro em cinco, capricho no vinco, e chamo o tal vigário

Gb7 D7 Db7
Db7
Ai que eu me enfado todo dia, ao seu lado
Gb7 D7 Db7 C7
Ai que ladainha minha e tua, adivinha
Bm E7
Senta, que a lua é cheia
A D
Senta, achamos a veia
Abm Db7 Gbm
Gb7 F7 E7
Senta, pinta de vermelho esse acimentado pr?um domingo alado

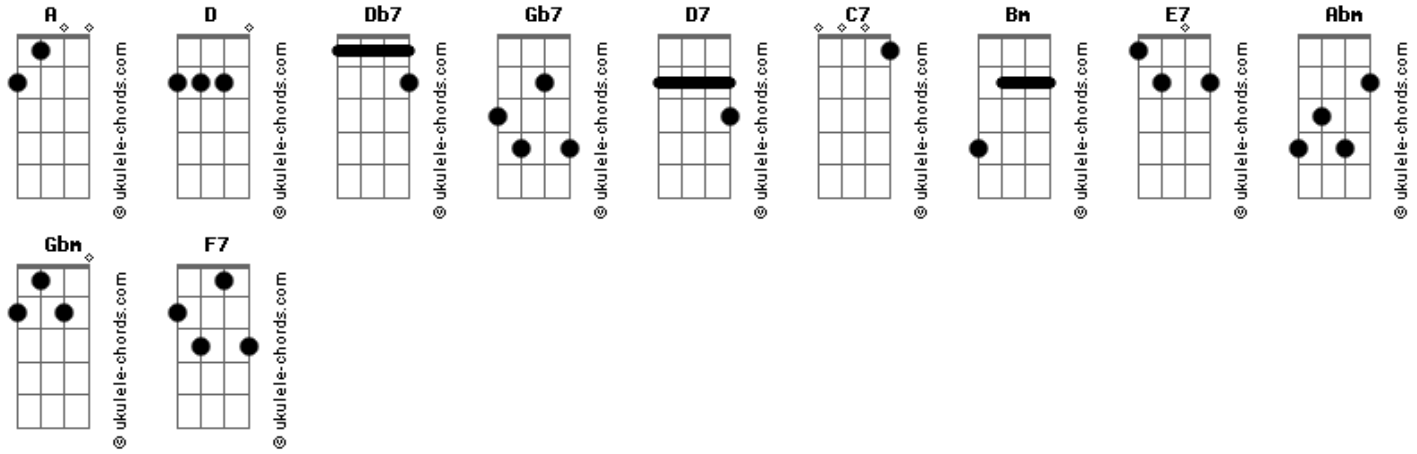
Gb7 D7
Db7 Db7
Ai que eu não aguento teu enfado, ao meu lado
Gb7 D7 Db7 C7
Ai que ladainha nessa cama, adivinha

Bm E7
Senta, acha tua veia
A D
Deita, que é lua cheia
Abm Db7 Gbm
Gb7 F7 E7
Deita, insisto, de vermelho, no meu embaralho num domingo alado

Gb7 D7 Db7
Db7
Ai que eu não aguento teu pavio, meu lamento
Gb7 D7 Db7 C7
Ai, que eu me enfado todo dia, ao teu lado
Bm E7
Deita, que eu te embaralho
A D
Senta, que eu te tiro um talho
Abm Db7 Gbm
C7
Deita que eu te dobro em cinco nesse acimentado do senhor vigário

Bm E7
Deita, que a faca corta
A D
Senta, se faça de morta
Abm Db7 Gbm
Gbm
Deixa que eu te desanimo e um outro destino bate a nossa porta

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br